

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

STIMULATE NA CULTURA DO CAFFEEIRO (*Coffea arabica*) VAR. ICATU VERMELHO, APLICADOS EM DIFERENTES FASES FENOLÓGICAS DA CULTURA.

M.C.S. Domingues. Prof. Dr. FCA – Universidade de Marília – UNIMAR – e-mail: sdomingues@hotmail.com ;J.D. Rodrigues. Prof. Dr. Dpto de Botânica – IB – UNESP/ Botucatu – e-mail: mingorodrigues@globocom.com;S.C. Cato. Dra. Stoller do Brasil, Ltda – e-mail: stella@stoller.com.br;E. C. P. Souza. Eng. Agr. Stoller do Brasil, Ltda – e-mail: eduardo@stoller.com.br

Os avanços tecnológicos no campo, com conseqüente aumento de produtividade e a notável melhoria da qualidade do produto, estão mudando o perfil da cafeicultura nacional, onde o agronegócio do café no Brasil passa por um novo momento de rápida transformação. Os saltos em tecnologia agrícola e os ganhos em produtividade, na última década, vêm surpreendendo especialistas nacionais e estrangeiros.

Esta melhoria na produtividade e qualidade está associada a novas tecnologias utilizadas na produção e colheita dos frutos, e que além dos tratamentos culturais convencionais aplicados sobre a cultura, já existem pesquisas avançadas a respeito da aplicação de substâncias químicas que promovem efeitos hormonais sobre o café, atuando direta ou indiretamente na fisiologia do metabolismo que pode influenciar na melhoria da qualidade e produtividade da planta e de seus frutos produzidos.

A desuniformidade de maturação, consequência de floradas sucessivas, tem sido preocupação constante, devido aos inconvenientes que traz à colheita.

Em relação aos biorreguladores mais utilizados e mais conhecidos na agricultura, alguns autores aplicaram GA₃ e GA₄ (grupo das giberelinas) em 2 estádios fenológicos da cultura: durante a diferenciação floral e no início do florescimento. Comprovou-se que o GA₃ promoveu o retardo do florescimento das plantas no ano seguinte, comparando-se com as plantas não tratadas. Entretanto, o GA₄ intensificou o florescimento do café no ano seguinte, sem afetar a fixação dos frutos, com incrementos da ordem de 38 a 54% na produtividade dos frutos, comparando-se com as plantas não tratadas. Nestes resultados é possível aceitar que a cultura pode ser sensibilizada internamente com a aplicação de substâncias químicas ou biorreguladores.

O presente ensaio, que teve por objetivo, avaliar o efeito dos reguladores vegetais aplicados em diferentes fases reprodutivas da cultura do café, desde pré-florada até a frutificação, foi realizado a campo no município de Garça/SP, em *Coffea arabica* var. Icatu vermelho, idade 4 anos, em espaçamento de 4x2m, em delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições e 9 tratamentos, constituídos pela aplicação do biorregulador Stimulate® (50 mg L⁻¹ de GA₃, 50 mg L⁻¹ de IBA e 90 mg L⁻¹ de Cinetina) nas dosagens de 0,1; 0,2 e 0,4%, em pré-florada; R7; pré-florada + R7 + 30 dias após R7 e somente 30 dias após R7. Cada parcela constou de 10 plantas, em cada planta da parcela, 4 ramos foram previamente demarcados, a fim de serem realizadas as seguintes avaliações: número médio de nós, número médio de frutos nos 4º e 5º nós, porcentagem de café verde, cereja e seco, classificação em peneiras e a produtividade média.

Resultados e Conclusões

De acordo com a Tabela 1, é possível verificar o efeito positivo da aplicação do Stimulate® na fase reprodutiva da cultura do cafeeiro, pois houve elevação dos parâmetros qualitativos e quantitativos, com maior fixação de frutos nos 4° e 5° nós dos respectivos ramos marcados, indicando assim que houve alteração na relação fonte-dreno, gerada pela presença dos reguladores vegetais do grupo das auxinas, giberelinas e citocininas. Além disso, maior número médio de nós que se desenvolveram no ramo do ano, favorecendo assim maior possibilidade de rendimentos no ano seguinte, bem como maior desenvolvimento de frutos e sementes, elevando a porcentagem de peneira para as sementes, elevando a qualidade da produção, bem como a própria produtividade, que foi maior em alguns tratamentos específicos.

Tabela 1. Porcentagem média de fixação de frutos de café (*Coffea arabica* var. Icatu vermelho) 60 dias após o pleno florescimento, número médio de nós desenvolvidos no crescimento do ano, porcentagem de peneiras 18 e 17 e produtividade média estimada, em plantas submetidas à aplicação do Stimulate®, no município de Garça/SP. 2006.

Tratamentos	Dose	Época	% pegamento entre 4° e 5° nós 60 DAT	N. médio de nós 120 DAT	% peneira 18	% peneira 17	Sacos de 40Kg/ ha café coco
1. Testemunha	-	-	72,00 b	5,17 b	9,50 abc	16,50 ab	272,35 bc
2. STIMULATE*	0,1%	Pré-florada	85,34 a	5,40 bc	12,50 abc	17,25 ab	293,99 abc
3. STIMULATE*	0,2%		89,83 a	6,27 ab	15,37 a	20,12 a	252,40 c
4. STIMULATE*	0,4%		90,63 a	5,22 b	12,50 abc	15,37 ab	345,00 a
5. STIMULATE*	0,1%	R7	87,17 a	6,35 a	13,62 ab	21,62 a	292,19 abc
6. STIMULATE*	0,2%		84,58 a	5,90 abc	8,12 bc	18,75 ab	305,77 abc
7. STIMULATE*	0,4%		84,74 a	5,15 b	6,62 c	17,25 ab	304,08 abc
8. STIMULATE*	0,1%	Pré-florada +	85,30 a	6,30 ab	12,00 abc	19,62 a	286,78 abc
9. STIMULATE*	0,2%		85,90 a	5,52 abc	8,87 bc	11,71 b	287,50 abc
10. STIMULATE*	0,4%	R7 +	86,81 a	5,90 abc	12,25 abc	20,37 a	314,18 ab
		30 dias após R7					